



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982



Missão

"Preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o apoio à Política Externa."

Visão de Futuro

"A Marinha do Brasil será uma Força moderna, equilibrada e balanceada, e deverá dispor de meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais compatíveis com a inserção político-estratégica do nosso País no cenário internacional e, em sintonia com os anseios da sociedade brasileira, estará permanentemente pronta para atuar no mar e em águas interiores, de forma singular ou conjunta, de modo a atender aos propósitos estatuídos na sua missão".

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 9 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



Palavra do Almirante

CLÁUDIO PORTUGAL DE VIVEIROS

Vice-Almirante

Comandante do 1º Distrito Naval

O Comando do 1º Distrito Naval

Assumi o Comando do 1º Distrito Naval em 19 de dezembro de 2016. Em meu discurso de posse, agradei a honrosa indicação, visto que o Comando do 1º Distrito Naval é uma Organização Militar (OM) que se reveste de grande importância, pois, sob sua jurisdição, estão os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, parte de Minas Gerais e, também, parcela de nossa Amazônia Azul de elevada relevância para o País, como, por exemplo, as bacias petrolíferas de Campos e do Espírito Santo.

Desta forma abordarei algumas tarefas importantes que foram e são realizadas por este Comando.



Prédio histórico do comando está integrado a orla da Guanabara prefeito Conde

MISSÃO

No cumprimento de sua missão precípua, este Comando executa, em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa, uma série de tarefas multidisciplinares, que englobam: apoio às Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais em operação em nossa área de jurisdição; atividades de Patrulha e de Inspeção Naval; coordenação e o controle das atividades relacionadas à segurança da navegação e à salvaguarda da vida humana no mar; atividades de Busca e Salvamento (SAR); defesa de porto, resgate de pessoal e retomada de instalações; operações terrestres de caráter naval; serviço de comunicações; execução de atividades de inteligência e daquelas estabelecidas na Lei do Serviço Militar; além de exigentes tarefas de apoio, dentre elas a de polícia judiciária, agente na prevenção da poluição ambiental e na segurança orgânica.

JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016

Em 2016, o evento de grande destaque foi a coordenação do Comando de Defesa Setorial (CDS) Copacabana durante os Jogos Rio 2016, cuja responsabilidade era apoiar as forças de segurança pública do Rio de Janeiro na Zona Sul e na Zona Portuária durante a realização dos jogos. Além disso, atuou de forma soberana no mar, com o compromisso de garantir a realização das competições em um ambiente harmonioso e seguro para a navegação e em atendimento aos requisitos técnicos solicitados pelo Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016.

Nessa operação, foram empregados 8 (oito) mil militares e, além dos meios aeronavais e viaturas do Corpo de Fuzileiros Navais, foram utilizados 26 navios e 81 embarcações, que realizaram 12.300 patrulhas marítimas.



Desembarque anfíbio na enseada de Botafogo durante a Rio 2016



Navio do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste realizando Patrulha na orla de Copacabana durante a Rio 2016

POSTO OCEANOGRÁFICO DA ILHA DA TRINDADE (POIT)



Outra área de atuação do meu comando é o apoio logístico ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). Trata-se de um destacamento militar da Marinha do Brasil que foi instalado na Ilha da Trindade em 1957 e, desde então, mantém-se permanentemente guarnecido. O POIT está localizado a cerca de 600 milhas náuticas ou 1.160 km da costa de Vitória (ES). A cada dois meses, um navio se desloca para o local, levando suprimentos e toda gama de materiais necessários à manutenção local. Na ocasião, metade da guarnição, composta por 30 militares, também é renovada.

POSTO AVANÇADO

Ilha da Trindade, extremo oriental do Brasil



Estação Científica da Ilha da Trindade



Prédio do comando

A ilha também serve de base a pesquisadores, através do Programa de Pesquisas Científicas da Ilha da Trindade (PROTRINDADE), que abrange pesquisas tanto em Trindade como no Arquipélago de Martim Vaz e áreas marítimas adjacentes. Um dos principais objetivos do PROTRINDADE é contribuir para a realização de diversos projetos científicos.

Faina de abastecimento na praia da Calheta



O destacamento tem como função manter a soberania dessa fração do Território Nacional, localizado na nossa Amazônia Azul. Além das ações de vigilância, os militares que lá se encontram desempenham diversas tarefas, entre elas: observações meteorológicas e preservação das características ecológicas da ilha e do ambiente marinho circundante, de forma a contribuir para a proteção do meio ambiente.

OPERAÇÃO VERÃO



Equipe de inspeção da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, subordinada ao Com1ºDN, realiza inspeção em embarcação pesqueira, na Baía de Guanabara (RJ).

Não podia deixar de citar que todos os anos a Marinha do Brasil realiza a Operação Verão, por meio dos Distritos Navais e suas respectivas Capitânicas, Delegacias e Agências, nas áreas de maior concentração de embarcações de esporte e recreio do País. Nesta época do ano, o tráfego dessas embarcações é muito maior.

Nessa Operação, a MB intensifica a fiscalização nas águas territoriais, mobilizando militares e meios a fim de verificar o cumprimento das regras de segurança da navegação. Na área Rio, em 2015/2016, nos 65 dias de operação nas praias da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Região dos Lagos e Costa Verde, foram inspecionadas 15.167 embarcações, das quais 1.124 foram notificadas por irregularidades diversas e outras 50 apreendidas por não apresentarem condições próprias de segurança no mar.

O mesmo acontece no litoral do Estado do Espírito Santo e nas águas interiores do estado e na nossa área de jurisdição em Minas Gerais.

Procurei abordar algumas das tarefas que mostram o nosso dia a dia de maneira resumida e de grande importância para a população. Não esgotei os assuntos, de modo que quem demonstrar interesse em se aprofundar pode acessar a página do Comando do 1º Distrito Naval na Internet www.marinha.mil.br/com1dn/

Agradeço a oportunidade de me dirigir aos Soamarinos de Campinas.

Expresso o meu BRAVO ZULU, pela permanente dedicação a fomentar a mentalidade marítima por meio deste Boletim.

REMINISCÊNCIAS NAVAIS

CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago

TRANSFERÊNCIA DE CARGA LEVE NO MAR

Durante a comissão Aspirantex-2017, realizada em janeiro de 2017, foi disponibilizado pela TV Marinha um vídeo sobre a realização de exercícios navais, incluindo a faina de transferência de carga leve entre dois navios. No caso em tela, foi realizada transferência de pessoal, protagonizada pela Aspirante do 2º ano da Escola Naval AMANDA PASSOS.

Este vídeo me fez recordar as minhas experiências nesta faina. Normalmente os voluntários para esta aventura são jovens entusiasmados em busca de emoção. É claro que existem riscos de vida como podem ser observados nos links abaixo. Se fosse uma atividade num parque de diversões seria enquadrada como “com muita emoção”.

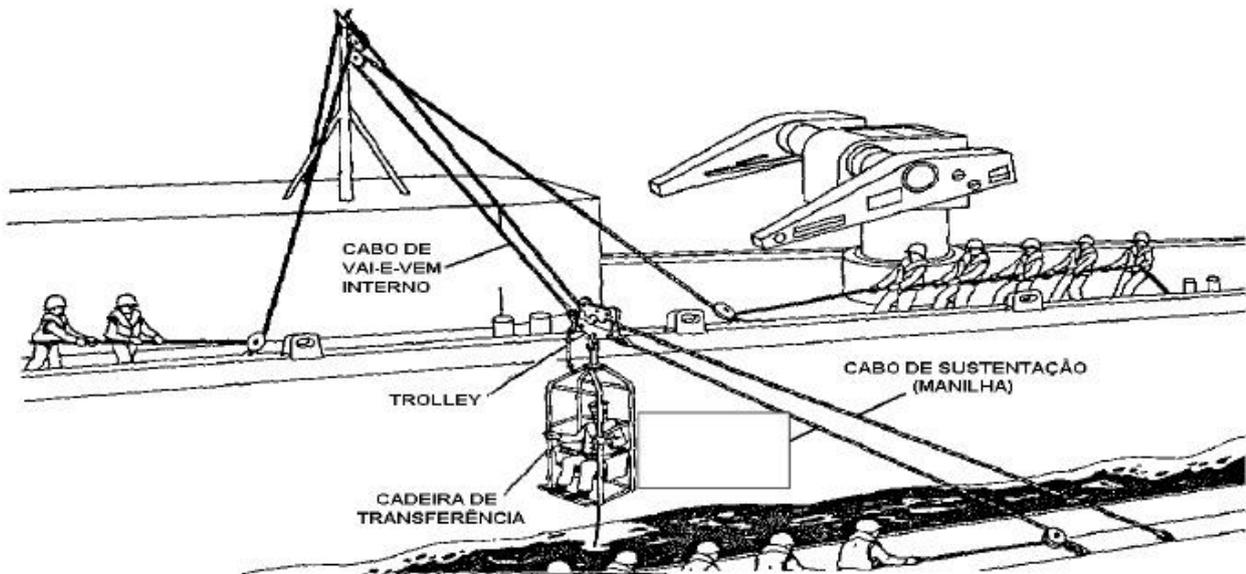
A minha primeira oportunidade de voluntariar-me para a faina ocorreu durante a Aspirantex-1979, janeiro de 1979, quando eu era Aspirante do 4º ano da Escola Naval. A faina, ida e volta, foi realizada do contratorpedeiro “Alagoas” para outro contratorpedeiro. Nova oportunidade surgiu como Guarda-Marinha, em agosto de 1980, em faina realizada do Navio-Escola Custódio de Mello para o Contratorpedeiro Sergipe, na travessia de Lagos (Nigéria) para Recife onde fui desembarcado.

A faina consiste em manter um navio denominado “fornecedor” em rumo e velocidade constantes, designando um bordo para a realização da faina. Por exemplo, boreste. Sob a supervisão do Encarregado do convés e condução do Senhor Mestre do navio, o dispositivo de cabos e equipagem é arrumado no convés. Providências, em menor proporção, são tomadas no outro navio, por bombordo, que é designado “recededor”.

Para a realização da faina os navios tocam “Detalhe Especial para o Mar (DEM)” e várias providências de segurança são tomadas, como: guarnecimento da equipe de Controle de Avarias, do Controle da Praça de Máquinas, da equipe de navegação, do timoneiro de DEM, sinaleiros etc.

Quando o navio fornecedor estiver pronto para a realização da faina, irá sinalizar por bandeiras e o navio recebedor iniciará a aproximação para ficar navegando paralelo a ele a curta distância (entre 80 a 200 jardas). A dificuldade da manobra está em fazer a aproximação em função dos efeitos adversos (mar, vento, esteira do fornecedor e efeito de sucção entre navios) e manter, em segurança, os 2 navios em rumos paralelos a curta distância. Como dito anteriormente, o navio fornecedor mantém rumo e velocidade enquanto o recebedor ajusta o rumo e a velocidade permanentemente, exigindo muita habilidade do oficial de manobras e do timoneiro de DEM, e pronta reação das máquinas.





Quando os navios estão na posição adequada, com as estações de transferência alinhadas, o navio fornecedor começa a passagem dos cabos. Inicia com a tentativa de lançamento de retinida por um militar bastante adestrado, mas que nem sempre dá certo em função da força do vento. Se necessário usa-se o fuzil lança retinida. Concluída a passagem de retinida começa a passagem sequencial dos cabos: mensageiro, de leva, sustentação e o de vai e vem. Com os cabos passados, sendo o de sustentação fixo no navio fornecedor e controlado no navio receptor pela faxina do mestre, pode-se lançar a “cadeirinha com o passageiro” pela borda. Tudo exige uma sincronia que é coordenada pelos senhores Mestres dos navios com muita competência. Todos os postos estão atentos, pois o momento é de muito risco considerando que os navios estão sofrendo influência das ondas e do vento. O “passageiro” sente uma sensação estranha ao escutar o apito do mestre comandando a faina, o balançar da cadeirinha que às vezes pode até provocar o toque dos pés na água, a aproximação rápida do costado do navio fornecedor (parece que vai se chocar) e o solavanco para a entrada no convés do navio receptor onde é rapidamente trapeado (segurado) e liberado o cinto de segurança. UFA!!! Com alegria e ovacionado sente-se seguro ao pisar no convés. Sensação difícil de descrever, mas que poucos marinheiros têm a oportunidade de experimentar.





Para a faina, o navio receptor passa o cabo telefônico interpassadiços e o cabo de distância, qual é fixado no navio fornecedor, na sua marca zero.

Durante a realização da faina, medidas de segurança são tomadas para que, se necessário, os navios possam desengajar em emergência. Para isto, um militar fica com um machado pronto para cortar os cabos.

Havendo disponibilidade um navio e um helicóptero serão mantidos de guarda, cerca de 1000 jardas a ré do navio fornecedor, para fazer o recolhimento do “passageiro” em caso de queda na água.

O “passageiro” corre o risco dos navios se chocarem, dos cabos partirem, e de haver a necessidade de cortar os cabos em emergência.



A oportunidade me faz lembrar os diversos exercícios de transferência de carga leve que realizei a bordo do NTrT Soares Dutra, tendo a condução da Faxina do Mestre sob a competente liderança do Senhor Mestre Suboficial (MR) AMARO Alves de Souza (já falecido). A importância do Senhor Mestre é exemplificada na entrevista do Suboficial (MR) Marco Antonio Cortinhas PESSOA, do NDCC Almirante Sabóia (G 25), no filme que apresenta a faina realizada na Operação Atlântico III em 2012:

<https://www.youtube.com/watch?v=TC71u1ZbRAA>

Filmete da Aspirantex-2017:

<https://www.marinha.mil.br/content/aspirante-participa-de-exerc%C3%ADcio-de-tcl-entre-navios-da-mb>



VISITA GUIADA

segunda a sexta-feira
14h às 17h

**Venha conhecer a história, arquitetura
e obras de arte da Sede Social do
Clube Naval.**

Para marcação e informações:
(21) 2112-2435

SERVIÇO GRATUITO

Foi inaugurada no ano de 1910, e compõe, juntamente com o Teatro Municipal, antigo Supremo Tribunal Federal, Museu Nacional de Belas Artes e Biblioteca Nacional, o principal núcleo cultural da cidade.



Avenida Rio Branco - 180

Rio de Janeiro-RJ



COMO INGRESSAR NA MARINHA



REQUISITO: Ensino Fundamental

- COLÉGIO NAVAL

Exclusivo para o sexo masculino
Principais requisitos:
-Ser solteiro;
-Ser brasileiro nato;
-Ter 15 anos completos e menos de 18 anos de idade.
Provas: Matemática, Estudos Sociais, Ciências, Português, Inglês e Redação

REQUISITO: Ensino Médio

- ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS

Exclusivo para o sexo masculino
Principais Requisitos:
-Ser solteiro
-Ser brasileiro nato ou naturalizado
-Ter 18 anos completos e menos de 22 anos de idade
Provas: Matemática, Português e Ciências (Física e Química)

- ESCOLA NAVAL

Ambos os Sexos
Principais requisitos:
-Ser solteiro
-Ter 18 anos completos e menos de 23 anos de idade
Provas: Matemática, Física, Inglês, Português e Redação

- CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS

Ambos os Sexos
Principais requisitos:
-Ser brasileiro nato ou naturalizado
-Ter 18 anos completos e menos de 25 anos de idade
-Ter curso técnico de nível médio em uma das seguintes áreas: Administração, Enfermagem, Mecânica, entre outras
Provas: Conhecimentos Profissionais e Redação

REQUISITO: Ensino Médio (Técnico)

- QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA

Exclusivo para o sexo masculino
Principais requisitos:
-Ser brasileiro nato ou naturalizado
-Ter 18 anos completos e menos de 25 anos de idade
-Ter curso técnico de nível médio em uma das seguintes áreas: Automação Industrial, Eletromecânica, Eletrotécnica, entre outras
Provas: Conhecimentos Profissionais e Redação

REQUISITO: Ensino Superior

- CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA

Ambos os sexos
Principais requisitos:
-Ser brasileiro nato
-Ter menos de 36 anos de idade
-Ter concluído o curso superior na respectiva área a que concorre: Arquitetura, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, entre outras
Provas: Conhecimentos Profissionais, Redação, Tradução de Texto em inglês técnico e Prova de Títulos

- CORPO DE SAÚDE DA MARINHA (CP-CSM-Md e CP-CSM CD-S)

Ambos os sexos
CP-CSM-Md: Medicina
CP-CSM CD-S: Odontologia e Apoio à Saúde (Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem)
Principais requisitos:
-Ser brasileiro nato
-Ter menos de 36 anos de idade
-Ter concluído o curso superior na respectiva área a que concorre
Provas: Conhecimentos Profissionais, Redação e Prova de Títulos

- QUADRO DE CAPELÃES NAVAIS

Masculino; Padres
Ambos os sexos: Pastores
Principais requisitos:
-Ser brasileiro nato
-Ter mais de 30 e menos de 41 anos de idade
-Ter concluído o curso de Teologia de nível universitário e reconhecido por autoridade eclesástica
Provas: Conhecimentos Profissionais, Redação e Prova de Títulos

- QUADRO TÉCNICO

Ambos os sexos
Principais requisitos:
-Ser brasileiro nato
-Ter menos de 36 anos de idade
-Ter concluído o curso superior na respectiva área a que concorre: Direito, Informática, Psicologia, entre outras
Provas: Conhecimentos Profissionais, Redação e Prova de Títulos

- QUADRO COMPLEMENTAR

Exclusivo para o sexo masculino: QC-CA e QC-FN
Ambos os sexos: QC-IM
Principais requisitos:
-Ser brasileiro nato
-Ter menos de 29 anos de idade
-Ter concluído o curso superior na área a que concorre:

Áreas abrangidas do Corpo da Armada e dos Fuzileiros Navais:
Ciências Návicas (Áreas de Máquinas e Náutica - somente Corpo da Armada); Educação Física (somente Corpo de Fuzileiros Navais); Engenharias: Mecânica, Telecomunicações, Controle e Automação, Computação, Cartográfica e de Agrimensura, Elétrica, Eletrônica, Aeronáutica, Ambiental e Sanitária, Civil, Bioprocessos, Fortificação e Construção, Materiais, Minas, Petróleo, Produção, Mecânica de Veículos Militares, Metalúrgica, Naval, Nuclear, Química, Mecânica de Armamentos.

Áreas abrangidas do Corpo de Intendentes da Marinha:

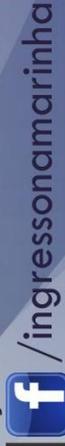
Administração, Contabilidade e Economia
Provas: Conhecimentos Profissionais, Inglês, Redação e Prova de Títulos

ATENÇÃO:

As informações contidas neste painel podem sofrer alteração sem aviso prévio. Portanto, o Edital do respectivo concurso deve ser verificado antes da inscrição ser efetuada. A Marinha não possui nenhum vínculo com qualquer curso ou escola preparatória.

Inscrições, Informações e Resultados de Concursos: ingressonamarinha.mar.mil.br

Informações:



/ingressonamarinha



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento à publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>

<facebook.com/ingressonamarinha>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"

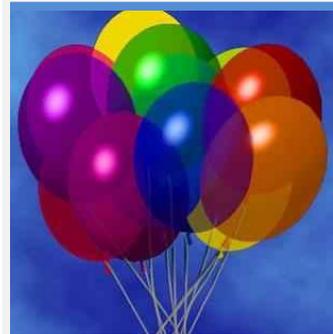


Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE MARÇO DE 2017

- 01: 21º Aniversário do Comando da Força de Superfície;**
- 01: 21º Aniversário do Comando da 1º Divisão da Esquadra;**
- 01: 21º Aniversário do Comando da 2º Divisão da Esquadra;**
- 01: 80º Aniversário da Comissão Naval Brasileira em Washington;**
- 03: 247º Aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha;**
- 05: 40º Aniversário da Fragata Defensora;**
- 06: 21º Aniversário do Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha;**
- 07: 209º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais;**
- 08: 60º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves;**
- 09: 17º Aniversário do Navio-Veleiro Cisne Branco;**
- 10: 19º Aniversário do Grupamento de Mergulhadores de Combate;**
- 10: 1º Aniversário do Navio Doca Multipropósito Bahia;**
- 11: 23º Aniversário da Corveta Frontin;**
- 11: 1º Aniversário da Policlínica Naval de Rio Grande;**
- 16: 22º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;**
- 17: 4º Aniversário do Escritório de Ligação do Abastecimento junto à Força de Fuzileiros da Esquadra;**
- 17: 8º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Tenente Maximiano;**
- 18: 62º Aniversário do Serviço de Sinalização Náutica do Oeste ;**
- 18: 7º Aniversário do Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha;**
- 19: 40º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;**
- 20: 20º Aniversário do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais;**
- 20: 20º Aniversário do Comando do Material de Fuzileiros Navais;**
- 25: 57º Aniversário do Comando do 7º Distrito Naval;**
- 27: 20º Aniversário da Pagadoria de Pessoal da Marinha;**
- 28: Dia das Comunicações Navais;**
- 30: 22º Aniversário da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha;**
- 31: 39º Aniversário da Fragata Constituição; e**
- 31: 9º Aniversário da Diretoria Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta ao aniversariante do mês de Março 2017 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**04: Hassem Haluen;
04: Paulo Eduardo Paim;
11: Ana Maria Silva;
13: Ronald dos Santos Santiago;
24: Antonio Ramon Z. A. Gomes; e
31: Celina Araujo Alves.**

As Voluntárias Cisne Branco convidam:

Convite

A diretora das Voluntárias Cisne Branco - Seccional São Paulo, Sra. Cristina Dall'Antonia, tem a satisfação de convidá-la para participar da comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Será um momento de conhecimento e novidades com o mundo da Moda, com a palestra da consultora Cláudia Metne.

Nosso encontro será dia 08 de março, às 14hs, no Centro Cultural da Marinha em São Paulo, situado à Avenida 9 de julho, 4597 - Jardim Paulista - São Paulo



Contamos com sua presença!

RSVP: (11) 5080 4805

Soamarinos estaremos presentes para divulgar a nossa Soamar e a Marinha do Brasil

**ROTARY
EM AÇÃO**



Participação dos clubes
Rotary de Campinas e região

f facebook.com/rotarycampinas

Uma manhã repleta de
prestações de serviços para a comunidade
totalmente gratuita!

ATIVIDADES

Aferição Pressão Arterial
Hepatite C
Diabetes
Combate Câncer de Mama
Comb. Câncer Colo de Útero
Orient. Vacina HPV
Odontologia
Exame de Vista
Banco de Olhos de Campinas
Nutrição
Recreação infantil
Corte de cabelo
E muito mais

+ de 400 voluntários

Participe!

19 de Março

8h ao 12h

**Largo da Concórdia,
Campo Grande - Campinas SP**

APOIO





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Chefe Escoteiro Comandante Carlos Borba.

O dia 27 de janeiro de 2017 amanheceu, mais, triste para o Movimento Escoteiro brasileiro, em especial aos Escoteiros do Mar.

Partiu em singradura de derrota única para o mar celestial, o Chefe Escoteiro Carlos Borba.



O Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Borba para a Marinha do Brasil.



Homem de talentos ímpares deu seu melhor ao Escotismo do Mar brasileiro, dedicando-se com extremo zelo à causa, como o fez durante toda sua permanência em nossa Marinha do Brasil.

Desde os idos de 1931, quando tinha 10 anos, iniciou-se no Movimento Escoteiro junto a Federação Brasileira de Escoteiros do Mar – FBEM, onde seu pai, Bonifácio Borba era Chefe.

Dentro do movimento Escoteiro dedicou-se a dezenas de comissões importantíssimas, chegando a ser inclusive o Presidente da Região Escoteira do Rio de Janeiro. Conquistou diferentes distinções próprias do Escotismo, como: Medalha de Bons Serviços Grau Ouro; Medalha Tiradentes; Comenda da Cruz de São Jorge; e o Tapir de Prata, por 50 anos de Bons Serviços prestados ao Escotismo nacional.

Foi ainda o fundador, 1985, e Coordenador Nacional da Modalidade do Mar (CONAMAR) por anos de difícil navegação para o Escotismo do Mar, sempre com mãos firmes no leme, conduzindo-a em segurança até nossos dias.

Um Velho Lobo, como outros da Marinha que o antecederam em nosso Movimento, como o Almirante Benjamin de Almeida Sodré, que assim o era conhecido entre os jovens Escoteiros, em nada deixou a desejar a seus antecessores. Íntegro no cumprimento da Promessa e da Lei Escoteira, era também um exemplo aos jovens através de sua conduta pessoal e abnegação em prol do próximo.

Para nós do 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo em Campinas, onde este autor é diretor presidente, o momento é de grande pesar, pois recebemos em 2012, data de nossa fundação, uma carta do Chefe Carlos Borba nos incentivando e nos motivando a seguir sempre em frente e nos parabenizando por montarmos um Grupo Escoteiro do Mar tão longe do litoral, mas muito próprio para levar a Mentalidade Marítima aos jovens do interior brasileiro.

Na Marinha do Brasil, sua carreira foi coroada de sucesso e com oportunidades únicas que muitos desejariam, como o de defender nossa Pátria no maior dos conflitos bélicos da história contemporânea, a 2ª GGM. Abaixo seus registros militares:

Data de Nascimento: 30 de novembro de 1921

Naturalidade: Rio de Janeiro

Carreira:

Praça de Aspirante a Guarda Marinha:	21/03/1939
Guarda-Marinha:	16/07/1943
Segundo-Tenente:	17/03/1944
Primeiro-Tenente:	06/04/1945
Capitão-Tenente	31/12/1947
Capitão de Corveta:	05/10/1953
Capitão de Fragata:	29/01/1959
Capitão de Mar e Guerra:	14/02/1966
Transferência para a Reserva Remunerada:	14/10/1970
Reforma:	07/05/1986

COMISSÕES:

Navio-Escola *Almirante Saldanha*
Cruzador *Bahia*
Encouraçado *São Paulo* (Durante a II Guerra Mundial)
Contratorpedeiro *Bocaina* (Durante a II Guerra Mundial)
Cruzador USS *Marblehead* (Destaque em 1944 - Durante a II Guerra Mundial)
Rebocador Triunfo (imediato)
Diretoria de Ensino Naval
Centro de Instrução de Tática Anti-Submarino
Escola Naval
Cruzador *Barroso*
Comando do Primeiro Distrito Naval
Escola de Guerra Naval
Gabinete do Ministro da Marinha

COMANDOS:

Contratorpedeiro *Graúna*
Contratorpedeiro *Bertioga*
Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão
Base Naval de Natal
Centro de Armamento da Marinha

Medalhas e Condecorações:

Medalha de Serviço Militar (Ouro)
Medalha da Força Naval do Nordeste (Bronze)
Medalha de Serviços de Guerra (3 estrelas)
Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial)
Medalha Comemorativa do Centenário da Morte de Maria Quitéria de Jesus

Cursos:

Curso Básico de Comando
Curso de Comando
Curso de Técnica de Ensino
Curso Superior de Comando

Observações:

Foi diretor da Companhia de Navegação Loyde Brasileiro

Foi representante da Sunamam no Japão

Recebeu a Ordem do Mérito Araribóia

Recebeu o título de benemérito do estado do Rio de Janeiro (2005)

Escreveu o livro “ Guardas Marinha na guerra”

Bom marinheiro, temos a certeza de que demandou em segurança os portos celestiais e que o aguardando haviam Anjos ao Portaló, para lhe receber com o devido toque de Apito Marinheiro.

O céu, ou o Grande Acampamento como dizem os Escoteiros, tem hoje mais um contador de histórias bem vividas, de aventuras bem realizadas. Mais um grande marinheiro para se juntar à roda com tantos outros que lá já aportaram.

Nossa 8º Lei nos ensina que “O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades”. Os Escoteiros sempre cantam, nos momentos de alegrias e de tristeza. E hoje não será diferente....

Nossa Canção de Despedida foi entoada pelos Escoteiros presentes em sua despedida, e ela nos lembra de um compromisso:

*“Por que perder a esperança de nos tornar a ver,
por que perder a esperança, se há tanto querer!*

*Não é mais que um até logo,
Não é mais que um breve adeus,
bem cedo, junto ao fogo¹,
tornaremos a nos ver.
Com nossas mão entrelaçadas,
ao redor do calor,
formemos esta noite,
um círculo de amor.*

*Não é mais que um até logo,
Não é mais que um breve adeus,
bem cedo, junto ao fogo,
tornaremos a nos ver.*

*Pois o Senhor que nos protege,
e nos vai abençoar,
um dia certamente,
vai de novo nos juntar”*

Sempre Alerta Chefe Carlos Borba!!!

Bons Ventos Comandante Carlos Borba!!!

E por isso cantamos:

“Em cadência firme e sã, nosso peito faz brilhar, o Rataplan, Rataplan, Rataplan, dos Escoteiros do Mar!”

Rataplân do Mar – Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar

Escoteiros do Mar!



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Rua Maria Soares, 54

Bairro São Bernardo

Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 – ID 55* 139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo
escoteirosdomar.sp@escotismo.org.br

Palavra do Comandante



Marco Aurelio **BRUNO** Cresto
Capitão de Mar e Guerra (FN)
Comandante do GptFNB

O GRUPAMENTO DE FUZILEIROS NAVAIS DE BRASÍLIA

HISTÓRICO

Em 11 de junho de 1959, o Aviso Ministerial 1801 aprovou a lotação do embrionário Primeiro Destacamento de Fuzileiros Navais em Brasília, o que originaria este imprescindível e relevante vetor de combate da Marinha do Brasil no Planalto Central.

Em 28 de janeiro de 1960, mesmo ano da inauguração da cidade de Brasília, “abicava” a primeira vaga de Fuzileiros Navais na Área Almirante Visconde de Inhaúma, após uma exaustiva marcha a pé do Rio de Janeiro para Brasília - a Operação ALVORADA. E, finalmente, em 2 de Setembro de 1961 o Decreto Presidencial nº 51.321 criaria o atual Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília



Presidente Juscelino Kubitschek por ocasião da chegada à cidade de Brasília da marcha à pé compostas por Fuzileiros Navais, oriunda da cidade do Rio de Janeiro. (28/01/1960)

Na continuidade de sua singradura, em 10 de agosto de 1970, eram inauguradas as atuais instalações às margens do Lago Paranoá, onde tivemos o primeiro pavilhão nacional hasteado pelo então Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, ato que foi motivo de orgulho e mostrou, desde cedo, a importância desta Unidade dando grande ânimo para que os tripulantes de então pudessem sobrepujar os desafios da época deixando um legado repleto de exemplos de superação para as gerações vindouras.

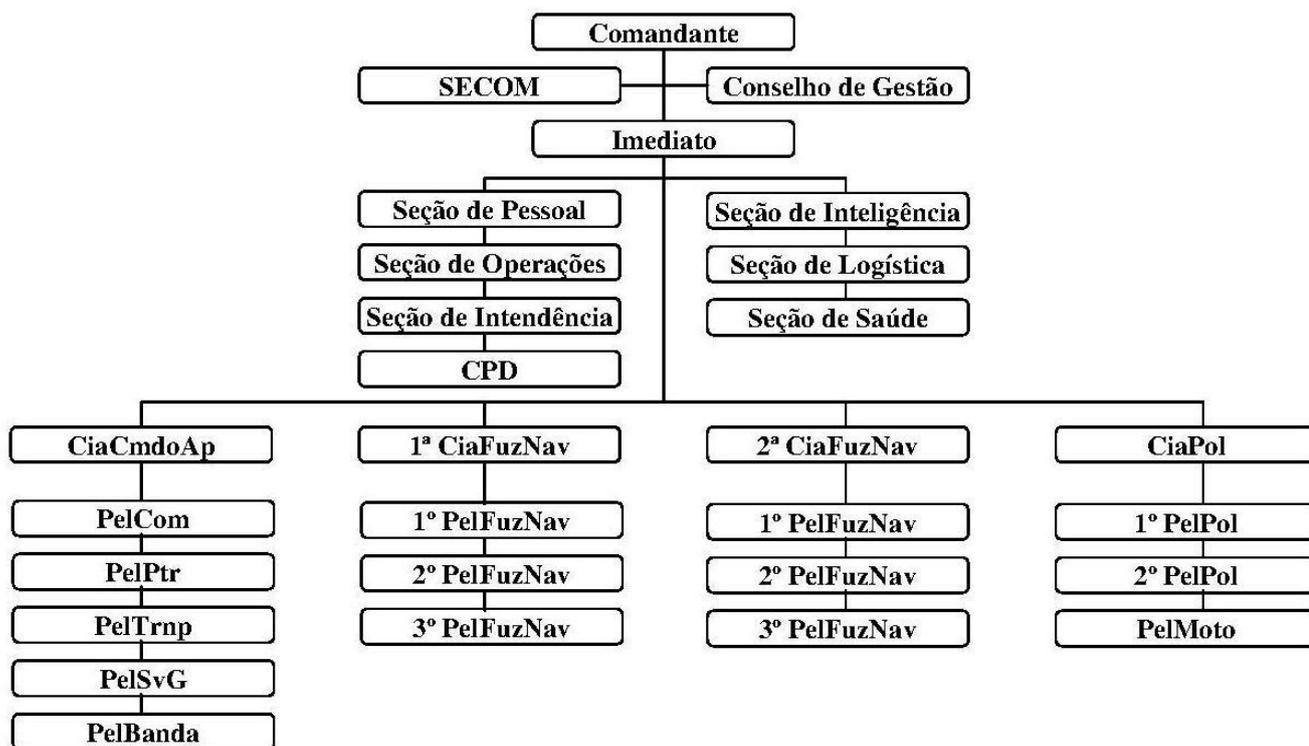


Presidente Médici participa da cerimônia de hasteamento do primeiro pavilhão nacional, por ocasião da inauguração do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília. (10/11/1970)



ATIVIDADES

O Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília tem o propósito de contribuir para o preparo e aplicação do Poder Naval na área sob jurisdição do Comando do 7º Distrito Naval, estando apto a participar de operações terrestres de caráter naval destinadas a prover a defesa de instalações navais e de outros elementos componentes do Poder Marítimo, bem como realizar operações de segurança interna, compatíveis com sua composição.



O GptFNB é uma Unidade de alta capacidade e flexibilidade, preparada para diversas atividades e sendo a única Unidade Operativa do Comando do 7º Distrito Naval. Para isto conta com uma organização para o combate adequada para fazer face às diversas demandas geradas em sua área de aplicação que, ao contrário do que se pode pensar, não se restringe ao Distrito Federal.



Aplicação do GptFNB



No decorrer do último ano, diversas operações contaram com a participação do GptFNB, tais como: Segurança dos Jogos Olímpicos 2016 em Brasília, Operação Formosa 2016, ADEST RIB – Palmas, ADEST-EQUIPE. Além disso, o GptFNB participou de 11 acionamentos da “Operação Escudo” que visa a garantir a segurança das instalações de interesse da Marinha na Esplanada dos Ministérios.

Cabe destacar o relevante serviço da equipe de batedores militares que realizam escolta de comboios militares e de diversas autoridades nacionais e internacionais. Destaca-se, também, no cenário das diversas representações em que o GptFNB encontra-se envolvido, a nossa Banda de Música que é requisitada em diversas apresentações no meio militar e civil, como, por exemplo, na abertura dos trabalhos do Poder legislativo.

CONCLUSÃO

Como único vetor de combate da Marinha no Planalto Central, o GptFNB demonstra a cada dia sua vocação operativa além de representar com orgulho e marcialidade a nossa instituição, apoiando-se nos pilares da honra, competência, determinação e profissionalismo.

ADSUMUS!

